

Conferência Fiel, com Bíblia Infiel?

Pedro Almeida

Introdução:

Não podemos negar a relevância da Editora Fiel com muitos bons livros (outros nem tanto) no mercado editorial cristão e a sua boa revista “Fé para Hoje”, que propagam as doutrinas da graça. Poderíamos fazer ressalvas, por exemplo, a deficiências gravíssimas de John McArthur sobre ataques que ele fez contra a doutrina do Sangue de Cristo e da Eterna Filiação do Senhor Jesus (erros os quais ele nunca se retratou).

Por outro lado, há livros de autores excelentes tais como CH Spurgeon, Dr. Martyn Lloyd Jones, Henry Morris, John Whitcomb, Adauto Lourenço e outros autores clássicos sobre temas diversos. Todavia, como todo ministério desconectado da autoridade de uma igreja local Neo-Testamentária, a Conferência Fiel é vítima do movimento Neo-evangélico, refletindo velhos erros com todas as suas distorções e deficiências por causa, dentre vários motivos, do amplo leque de pregadores que tem que receber para que a audiência seja a mais diversificada.

Um desses erros, é justamente a questão da decisão dos líderes dessa editora e da Conferência, de usar traduções corruptas das Escrituras. Sendo assim, não podemos deixar de alfinetar essa corrupção, que desmoraliza uma Conferência, que em hipótese alguma, se qualifica de ser chamada de **Fiel**, quando usa traduções **Infiéis** das Escrituras.

Conferencistas Neo-evangélicos.

Na 25ª conferência para pastores e líderes de 2009, por exemplo, notamos algumas boas mensagens, mas que não podem ultrapassar o limite de posturas contemporâneas de certos palestrantes. Vejamos alguns:

Dr. D. A. Carson

Apesar de sua excelente pregação sobre justificação, o Dr. D. A. Carson, como neo-evangélico que é, não pode esconder o fato da sua corrupta convicção e erros flagrantes sobre bibliologia. Ele defende o Texto Crítico de Westcott e Hort e por conseqüência, usava a NIV na 25ª Conferência Fiel para pastores e líderes de 2009 e o seu tradutor usava a Atualizada. Esta tradução é uma das mais escandalosas Bíblias modernas. Isso certamente contamina centenas, e por que não dizer, milhares de líderes que são influenciados por esses erros.

Mark Dever

O Pr. Mark Dever, um palestrante já convidado outras vezes nesta mesma conferência, usou a Bíblia New International Version (NIV) enquanto que seus tradutores usavam a tradução Atualizada, ambas traduções modernas, baseadas no Texto Crítico, em contraste à verdadeira Palavra de Deus baseada no Texto Recebido. Esse assunto, porém, parece ser apenas um “detalhe” insignificante para quem tem que agradar um espectro grande de líderes e de denominações. A ordem do dia é a união, o denominador comum.

Pr. Leonardo Saihum

Pastor da Igreja Presbiteriana da Gávea, também usava a Atualizada que parece ser a Bíblia padrão da conferência, apesar de tantas corrupções textuais da mesma.

Dr. Adauto Lourenço

Este excelente e notável palestrante criacionista, querido em todo o Brasil é realmente alguém de destaque e nos causa muito pesar criticá-lo. É necessário, porém fazê-lo, não com espírito de crítica sem motivo real, mas para que os que como ele, amam a doutrina da criação, não engulam o pacote de erros inaceitáveis. Que erro seria esse do Dr. Lourenço? É o erro lamentável e indesculpável para um criacionista de se usar uma tradução Bíblica contaminada

de omissões, adições, e infidelidades¹ absurdas ao relato da criação, e que deveria esta tradução ser publicamente condenada e repudiada. Que tradução seria essa? A Revista e Atualizada da Sociedade Bíblica do Brasil. Os líderes da Conferência Fiel se calam sobre esse gravíssimo problema, varrendo para debaixo do tapete da ignorância dos milhares de participantes que são influenciados por eles.

Esses são apenas alguns exemplos que devem ser repudiados.

Conclusão:

Alguém da Editora Fiel cometeu um grande equívoco no passado em abraçar ou tolerar esses erros lamentáveis sobre traduções da Bíblia. Não acreditamos que nessa altura das coisas, algo irá mudar.

É uma pena que estes líderes da Conferência Fiel estejam contaminados com tamanha **infidelidade**, traindo a Bíblia da Reforma e o seu clamor Sola Scriptura e partido para a aventura da diabólica crítica textual que nos dias de hoje clama o Poli-Scriptura.

Todavia, fica aqui o nosso desafio para que voltem atrás para que o nome “Fiel” não seja apenas uma retórica ou um tema de efeito, mas sim algo que represente a **Fidelidade** às **palavras** de Deus preservadas, sem as quais essa Conferência - diante do Deus Santo e Zeloso com Sua Palavra – jamais poderá alegar que é Fiel.

¹ Ver o vídeo “Os Erros da Bíblia Atualizada” (parte 1) em:
<http://video.google.com/videoplay?docid=-3640253412170572275&hl=en>